A Percepção de Alunos do Ensino Médio Sobre a Importância da Reciclagem

Julliana Farias Marinho da Cunha[1], Vanessa Menezes Costa[1], Layse de Sá Viana[1], Joseane Lustosa Machado[1], Sebastiana Ribeiro Evangelista[1], Paula Adrielle Cruz Lima[1]

[1]Graduandas em Ciências Biológicas - IFPI. e-mail: Jullyfmarinho@hotmail.com

Resumo: A questão da reciclagem é um tema que deve ser abordado no ambiente escolar porque é na escola que nossos futuros cidadãos desenvolvem uma consciência ambiental e uma atitude de responsabilidade em relação à quantidade de lixo por eles gerado. Com isso o presente artigo visa abordar a percepção de alunos do ensino médio sobre reciclagem e se este tema está sendo abordado pelos professores, a pesquisa de caráter quantitativo foi desenvolvida em uma escola pública na cidade de Teresina/PI através da aplicação de questionários. Com a análise dos resultados observou-se que na escola poucos professores abordam o tema em sala e a escola apenas oferecem algumas feiras de ciências sobre o tema, no entanto, com pouco conhecimento sobre reciclagem oferecido aos alunos notou-se que os mesmos possuem certo entendimento sobre o tema e se preocupam com o aumento da quantidade de lixo e a degradação do meio ambiente.

Palavras-chaves: alunos; escola; lixo; reciclagem

1. INTRODUÇÃO

De acordo com ROUQUAYROL E ALMEIDA FILHO (1999, p. 426), “a reciclagem consiste em submeter produtos existentes no lixo a processos de transformação, de forma a gerar um novo produto”, ou seja, é o resultado de uma série de atividades, pelas quais materiais que se tornariam lixo, são coletados e separados e para serem usados como matéria-prima na fabricação de novos produtos.

Segundo VALLE (1995: 71), “reciclar o lixo significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, à origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo as suas características básicas”. Assim, em uma escala menor poderíamos dizer que a reciclagem se concretiza sempre que se encontra um novo uso para alguma coisa que, até então, já não teria nenhuma utilidade.

Com isso notamos que o ato de reciclar minimiza a quantidade de lixo produzida pelo homem, além de reaproveitar os produtos já produzidos, pois a reciclagem aproveita aquilo que já não teria mais serventia, que seria depositado nos lixões, assim diminuindo a degradação ao meio ambiente.

É de suma importância salientar que está muito presente entre nós, a questão ambiental acerca do destino ecologicamente correto dado ao nosso lixo diário. Considera-se cada vez mais urgente e necessário, pois o futuro da humanidade está intimamente relacionado à natureza e ao uso que o homem faz dos recursos naturais.

> Para reduzir o impacto no meio ambiente, tanto na acumulação do lixo, como no esgotamento das fontes de recursos naturais, começam os processos de reciclagem. Mas de nada adiantam campanhas para reciclar e programas de Coleta Seletiva de Lixo, se não fizermos um trabalho de internalização de novos hábitos e de atitudes para que, num futuro próximo, não haja mais lixo excessivo e

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

> a sua causa, o consumo desmedido, tenha sido controlada. (ZANETI 1997, p. 14).

A reflexão a cerca dessa realidade sobre o problema ambiental relacionado à quantidade de lixo produzida pelo homem é uma problemática que deve ser inserida no currículo escolar, integrando-se com todas as disciplinas e buscando-se assim a transversalidade de tal tema. REIGOTA (1994:40) destaca ainda mais essa ideia, quando afirma que: "além de uma compreensão mais global sobre o tema, esse método pode proporcionar o intercâmbio de experiências entre professores e alunos e envolver toda a comunidade escolar e extra-escolar".

Diante da comprovação de que a produção desordenada de lixo tem sido um grande problema que afeta, não só o meio ambiente, mas também pessoas, animais e plantas, faz-se necessário que o ser humano, no uso de sua plena racionalidade, procure alternativas mais lógicas e efetivas para tratar, reaproveitar, minimizar ou até eliminar a geração de resíduos produzidos pelo homem, com o intuito de preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da população, começando-se a conscientização no ambiente escolar.

Em virtude do exposto acima o presente artigo tem por objetivo diagnosticar a percepção de alunos do ensino médio de uma escola pública de Teresina/PI sobre a importância da reciclagem e os conhecimentos dos alunos sobre o tema, focando sobre como a reciclagem pode interferir para a preservação do meio ambiente e se tal assunto é abordado em sala de aula.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi de natureza quantitativa com aplicação de questionários contendo questões objetivas e subjetivas e explorando aspectos relacionados ao entendimento dos alunos sobre reciclagem, quais medidas eles adotam que contribuem para o processo de reciclagem e se o tema é abordado em sala de aula. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do ensino médio da Unidade Escolar Gabriel Ferreira localizada na cidade de Teresina/PI. O questionário foi respondido por 20 alunos do 3º ano do ensino médio, do turno matutino, com faixa etária entre 17 e 20 anos.

O questionário era composto por 10 questões: 4 questões abertas e 6 questões fechadas. Nas questões abertas era pedido que os alunos mostrassem sua opinião sobre o conceito de reciclagem, por que é importante reciclar, como os professores abordam o tema em sala e a percepção dos mesmos sobre a preocupação com o aumento da quantidade de lixo produzida com o passar dos anos. Com relação às questões fechadas os alunos teriam que marcar "sim" ou "não" para os tipos de processos de reciclagem feitos por eles, na contribuição da reciclagem para o processo de preservação do meio ambiente, como a reciclagem é abordada na escola em estudo e se eles consideram importante a existência de coletores seletivos para a reciclagem.

Após a análise dos questionários, foi feita a tabulação dos dados por meio de gráficos e a análise da opinião dos alunos foi realizada com base nas informações existentes na literatura sobre lixo e reciclagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados analisados, observou-se que a palavra "reciclagem" foi definida pelos alunos como "a reutilização de produtos para serem transformado em outros", assim, aproveitando-se da definição de reciclagem segundo GRIMBERG & BLAUTH (1998), "É o resultado de uma série de atividades, pela qual materiais que se tornariam lixo, ou estão no lixo, são desviados, coletados, separados e processados para serem usados como matéria-prima na manufatura de novos produtos", nota-se que os alunos encontram-se por dentro do conceito sobre reciclagem.

Dentre os tipos de processos de reciclagem que os estudantes analisados costumar realizar, observa-se que a maioria dos entrevistados costuma separar o lixo de casa, juntar

garrafas PET, não jogam óleo no ralo da pia e confeccionam materiais reciclados (FIGURA 1). Com isso nota-se o empenho da maioria dos alunos em colaborar com a reciclagem do lixo.

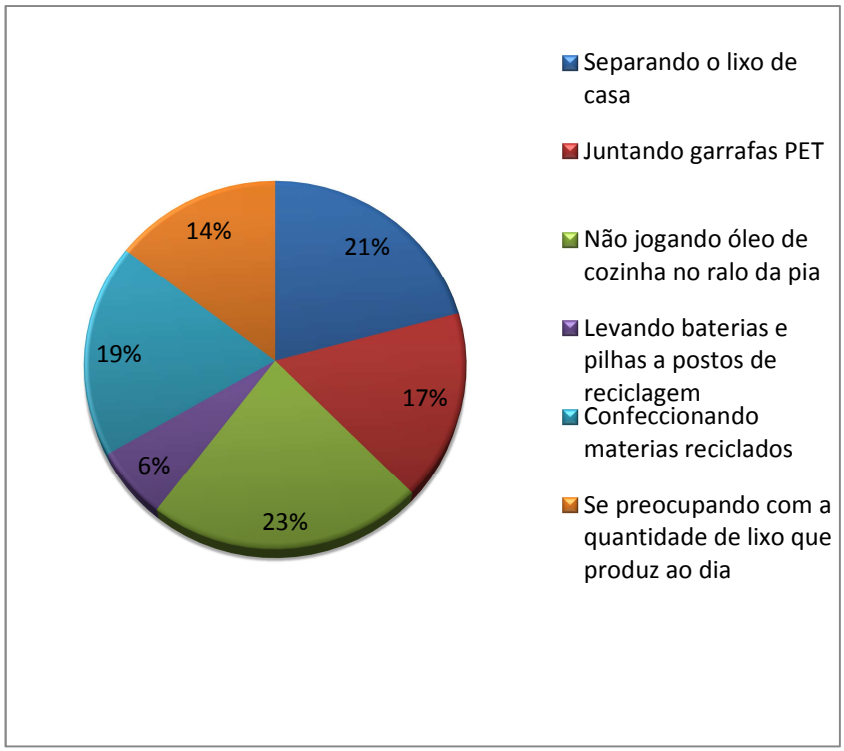

Figura 1: Porcentagem dos tipos de reciclagem feita pelos alunos

Na questão referente sobre considerar importante fazer reciclagem, todos os alunos (100%) concordam que é importante reciclar por que segundo eles, esse ato poupa os recursos retirados da natureza, minimizando o consumo de matérias primas e consequentemente os impactos ambientais gerados pelo homem, assim reafirmando o conceito de reciclagem de acordo com os alunos, sendo confirmada segundo a literatura de GRIMBERG & BLAUTH (1998) baseada no contexto de reciclagem, sendo esta considerada um processo importante nos dias de hoje, porque transforma aquilo que iria para o lixo em novos produtos, reduzindo resíduos que seriam lançados na natureza, ao mesmo tempo em que poupa matérias-primas, muitas vezes oriundas de recursos não renováveis, e energia.

Quando questionados sobre a relação da reciclagem com a contribuição para a preservação do meio ambiente, 85% dos alunos afirmaram que “sim” (FIGURA 2) as justificativas mais utilizadas pelos estudantes foram de que “com a confecção de produtos reciclados haverá uma diminuição do lixo e consequentemente, minimização da poluição que prejudica a preservação do meio ambiente” e “reutilizar ao invés de jogar no lixo, é uma maneira de preservar”. Os poucos alunos que marcaram “não”, não justificaram sua resposta.

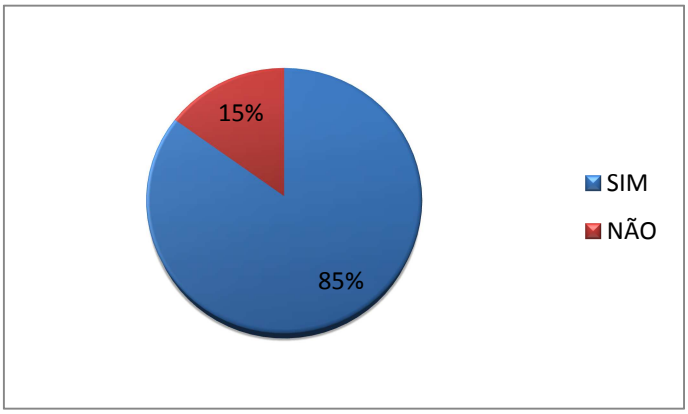

Figura 2: Porcentagem de alunos que consideram a reciclagem importante para preservação do meio ambiente.

Com relação à existência de coletores seletivos na escola, todos os alunos responderam que a escola "não possui" tal recurso que favorece o ato de reciclar. No entanto, quando perguntados sobre a importância dos coletores seletivos, 100 % dos alunos colocaram que "sim", ou seja, mesmo os alunos não usufruindo de tal recurso na escola para o aumento dos seus conhecimentos sobre reciclagem, eles tem a consciência de que os coletores seletivos são importantes para o processo de reciclagem. Assim fortalecendo a unanimidade da resposta dos alunos, quando questionados se a lixo da escola é reciclado, ou seja, todos afirmaram que "não", a escola não contribui para o processo de reciclagem.

De acordo com os resultados obtidos sobre como tema reciclagem é abordado em sala de aula pelos professores, 70% dos alunos (FIGURA 3) afirmaram que o tema reciclagem "não" é abordado em sala pelos docentes e os que colocaram "sim" justificaram que às vezes (raramente) os professores comentam, me chamou a atenção à resposta de um aluno que afirmou "os professores não abordam esse tema em sala, mas deviam, pois isso ajudaria a formar cidadãos preocupados com o meio ambiente". Ainda sobre a abordagem do tema reciclar no ambiente escolar, 60% dos alunos (FIGURA 4) responderam que já houve feiras e palestras na escola analisada.

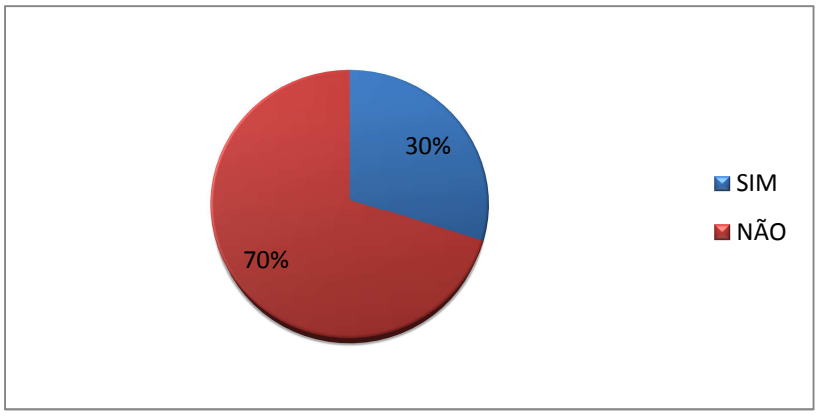

Figura 3: Alunos que possuem professores que comentam sobre o tema reciclagem na escola.

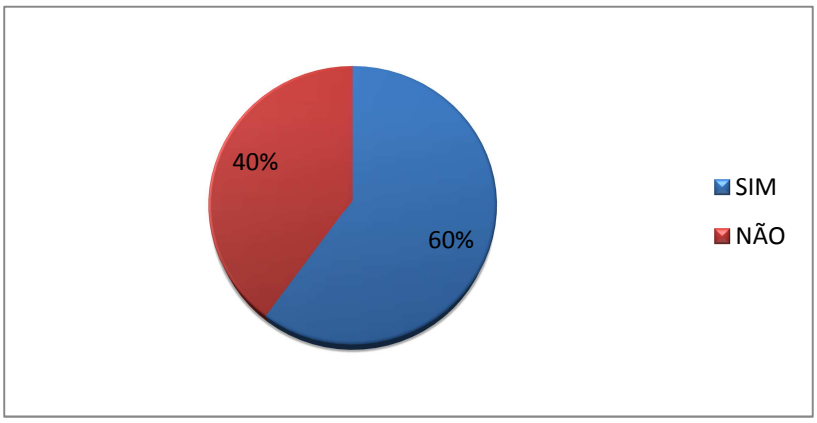

Figura 4: Porcentagem da existência de palestras e feiras sobre reciclagem presentes na escola.

Isso nos mostra, que mesmo havendo uma deficiência na escola em abordar um tema tão importante para a preservação do meio ambiente de forma contínua, apenas nas feiras, os alunos que nela estudam, possuem certa preocupação com a natureza e acreditam que o tema deveria ser mais abordado no ambiente escolar, que está formando futuros cidadãos responsáveis pela preservação da natureza. Observa-se que os estudantes estão cientes da quantidade de lixo que o homem está gerando e se preocupam com o aumento dessa quantidade com o passar dos anos, quando analisadas as respostas dos alunos em relação a essa problemática que afeta tanto a população humana como a natureza em que vivemos.

4. CONCLUSÃO

Com isso percebemos que a reciclagem é um processo fundamental para diminuição do lixo que em grande quantidade prejudica o meio ambiente e os próprios seres humanos, assim é importante que a escola seja o melhor ambiente para implementar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, habilidades e procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Comportamentos “ambientalmente corretos” serão aprendidos na prática do dia-a-dia na escola: gestos de solidariedade, hábitos de higiene dos diversos ambientes. (MEC, 2000).

De acordo com os dados analisados, percebemos que mesmo os alunos não dispondo de tantas informações aprendidas no ambiente escolar sobre reciclagem, pode-se notar que os discentes, possuem uma compreensão em torno do assunto, no entanto, para aprimorar os conhecimentos sobre reciclagem e preservação do meio ambiente a escola deve implementar mais atividades relativas ao assunto e os professores da instituição precisam a medida do possível relacionar o tema com o conteúdo visto na sua disciplina, não apenas para a disciplina de Biologia, mas para as demais disciplinas no intuito de tornar o aspecto da reciclagem um tema interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

GRIMBERG & BLAUTH. **Coleta Seletiva – Reciclando Materiais, Reciclando Valores**. Instituto Polis: 1998

MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** meio ambiente: saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente**. São Paulo: Pioneira, 1995.

ZANETI, I. **Além do lixo. Reciclar: um processo de transformação**. Brasília, TerraUna, 1997